



SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA XXVIII SIC

paz no plural



Evento	Salão UFRGS 2016: SIC - XXVIII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2016
Local	Campus do Vale - UFRGS
Título	AS REDES DE CONHECIMENTOS DO AGENTE COMUNITÁRIO DE SAÚDE
Autor	DEISE TAURINO RAMOS
Orientador	DEISE LISBOA RIQUINHO

AS REDES DE CONHECIMENTOS DO AGENTE COMUNITÁRIO DE SAÚDE

Deise Taurino Ramos; Deise Lisboa Riquinho
Universidade Federal do Rio Grande do Sul

O presente estudo faz uma análise do papel do agente comunitário de saúde como mediador na apropriação dos saberes que envolvem o campo epistêmico - conceitual, a experiência e o saber dos trabalhadores, com destaque na relevância da sua formação e experiência profissional, que incorpora tanto conhecimento formal, como o conhecimento informal. Este estudo teve como objetivo analisar as redes de conhecimentos utilizadas nas educações em saúde nas Estratégias de Saúde da Família de um Distrito Sanitário no Município de Porto Alegre, RS. Esta é uma pesquisa descritiva de abordagem qualitativa. Realizada no município de Porto Alegre, Rio Grande do Sul, em um distrito docente assistencial vinculado a Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). A população de estudo foram os ACS das 28 equipes presentes no distrito. A mostra foi composta de um agente por equipe, indicados pela coordenação. A geração dos dados ocorreu no período de agosto de 2015 à fevereiro de 2016 por meio de grupo focal e entrevista semiestruturadas. Realizou-se três grupos focais, com três encontros cada, totalizando nove encontros, neste período houve a perda de três participantes. As entrevistas ocorreram com 25 ACS em seus locais de trabalho. O tratamento e a análise ocorreram por meio de categorização temática. O projeto de pesquisa foi submetido e aprovado pelos Comitês de Ética em Pesquisa da UFRGS sob o nº 1.009.554 e da Secretaria Municipal da Saúde de Porto Alegre sob o nº 1.147.148. A caracterização dos sujeitos de pesquisa em relação a idade média foi de 42,68 anos. O sexo feminino foi preponderante, 80%. A auto declaração da raça/cor apresentou o mesmo quantitativo de brancos e negros 44% respectivamente e 12% pardos. Quanto a escolaridade 64% dos participantes tinham o ensino médio completo e/ou formação técnica, 20% o ensino superior incompleto, 12% possuíam o ensino superior completo e 4% o ensino fundamental completo. O tempo médio de exercício da profissão como ACS foi de 6,7 anos. A reflexão sobre os conhecimentos transmitidos pelos ACS nas ações de educação em saúde foi realizada por meio de um mapeamento das redes que são tecidas nas experiências de vida e trabalho, resultando em duas categorias: redes de conhecimento formal e informal. Os resultados da pesquisa apontam para o esgotamento do modelo pedagógico formal das capacitações habituais no campo da saúde, uma vez que se restringe a transferência de informações. A experiência de vida no cotidiano de trabalho mostrou-se como uma estratégia de conhecimento informal para suprir a deficiência que a rede formal impõe. Conclui-se que ambos conhecimentos formal e informal devem estar inter-relacionados nas ações de educação em saúde do ACS, para promover qualidade na assistência prestada.